

## Palmiro Franco, técnico aposentado, recebe o título de Servidor Emérito da UFPR

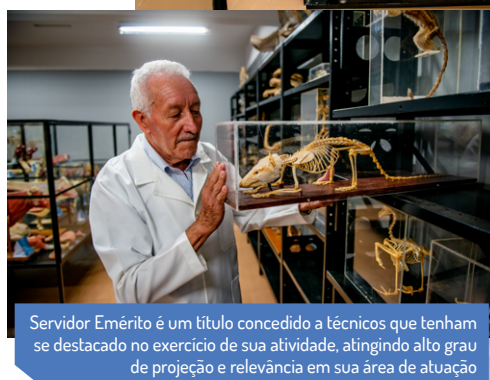
No último dia 15 de dezembro, a UFPR comemorou os seus 110 anos de história. A solenidade, que foi marcada por homenagens e celebrações, destacou a participação das pessoas na construção da universidade. Um dos homenageados foi Palmiro Francisco Franco, o primeiro servidor técnico-administrativo a receber o título de emérito.

“Seu Palmiro”, como é conhecido, atuou nos Laboratórios de Anatomia do Setor de Ciências Biológicas por 48 anos e produziu inúmeras peças para as aulas de anatomia humana e veterinária, deixando uma imensa contribuição na formação de alunos da graduação e propagação de conhecimento científico.

Em [um vídeo publicado em 2017](#), Palmiro relatou como era trabalhar na universidade. “Eu sempre recebia apoio da direção, dos colegas e professores. Conquistei um laço grande com a universidade. [...] “Enquanto a gente puder fazer algo para os outros, nós estamos só ganhando. E o que eu pedi a Deus foi aprender um meio de eu ser mais útil para os outros do que para mim”, explica.

No saguão de entrada da reitoria, uma exposição de fotos retratou a admirável contribuição e dedicação do servidor. [Neste link](#) estão algumas fotos da exposição e trechos da homenagem. Saiba mais sobre a trajetória de Palmiro Franco no texto produzido para o portal da UFPR, disponível [aqui](#).

Com informações de Felipe Reis e Simone Meirelles (Sucom/UFPR)



Servidor Emérito é um título concedido a técnicos que tenham se destacado no exercício de sua atividade, atingindo alto grau de projeção e relevância em sua área de atuação

Foto: Marcos Solivan/SUCOM



## Grupo voluntário promove campanha “Volta às Aulas”

O grupo voluntário Empatize promove uma campanha para arrecadar materiais escolares para crianças da comunidade Rio Negro, localizada na cidade de Araucária/PR.

Os voluntários aceitam como doação materiais novos ou em bom estado como mochilas, estojos, caderno, lápis, caneta, tintas, borracha, massinha de modelar, entre outros.

Uma caixa na sala da Direção do SCB está disponível para quem quiser doar, de segunda à sexta das 08 às 12h e das 13 às 17h. A arrecadação segue até o dia 23 de fevereiro.

Acompanhe o trabalho do grupo Empatize pelas redes sociais [Facebook](#) e [Instagram](#).



**CAMPANHA  
VOLTA  
ÀS AULAS**

Arrecadação de materiais  
escolares 2023

Doe materiais escolares novos ou em bom estado  
para as crianças da Comunidade Rio Negro  
(Araucária-PR)

Contato: (41) 9 9700 8215 (Yuri)



# Conheça as novas servidoras do Setor de Ciências Biológicas



**EDILEUSA CRISTINA MARQUES GERHARDT** é de Campo Mourão, mas viveu em Santa Catarina por quase 10 anos. Cursou Ciências Biológicas com ênfase em Biotecnologia pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali), com bolsa do Prouni. Nessa época, Edileusa conheceu professor de Bioquímica Marcos Luiz Pessatti. “Foi a ponte. Uma inspiração. Eu tive aula com ele no 4º período e quando ele começou a falar vi que era aquilo que eu queria fazer. Depois disso nunca mais deixei a bioquímica”, explica.

Em 2010, Edileusa se muda para Curitiba para cursar o mestrado em Bioquímica na UFPR. Aqui, estabeleceu-se cursando também o doutorado e depois o pós-doutorado com bolsa por cinco anos. Já em outubro de 2021, Edileusa presta o concurso para vaga de professora de Bioquímica e enquanto aguardava o resultado, atuou como bolsista de pós doutorado no projeto da vacina da UFPR. Meses depois, ela é convocada no concurso para atuar agora como professora da universidade.

Longe da sala de aula, Edileusa destina o seu tempo livre para se dedicar a família. “A carreira que eu escolhi, é uma carreira que você tem que estar ali o tempo todo. E ao mesmo tempo pra você ser mãe, também tem que estar ali o tempo todo. Então você se cobra dos dois lados(...), mas a gente vai adaptando”, finaliza.



**VANESSA COQUEMALA** é curitibana, mas foi criada no interior de São Paulo. Retornou à capital paranaense para fazer a faculdade de Design Industrial, mas desistiu do curso pouco tempo depois. Em 1999, começou o curso de Ciências Biológicas na UFPR.

Na sequência, fez mestrado em Botânica e explorou outras áreas do conhecimento até ser aprovada em 1º lugar no concurso de técnico em laboratório para o Centro de Estudos do Mar da UFPR, em 2009.

Durante sua trajetória, Vanessa percebeu que muitas das rotinas que aprendia com os colegas não estavam em livros. As anotações dessas vivências deram origem à obra *Algumas Técnicas de Laboratório*, lançada em 2014 na Bienal de São Paulo. Ano passado, ela lançou um segundo livro, já esgotado, em parceria com sua mãe, Cida. “Os Gatos e nós – soberanos e súditas” traz 40 crônicas sobre a relação das autoras com os felinos.

No seu retorno ao SCB, Vanessa atua no CTAF-Centro de Tecnologias Avançadas em Fluorescência. A movimentação ocorreu para ficar mais perto dos familiares, que residem em Itararé (SP). “Morando no litoral já dava uns 400 quilômetros, vamos encurtar essa distância”, ressalta.

## UFPR participa da nova gestão da SBE

**A** Sociedade Brasileira de Entomologia tem uma nova diretoria, eleita para o biênio 2023/2024.

Nascida no Instituto Biológico de São Paulo, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, e gerida nos últimos anos por professores e pesquisadores ligados essencialmente à Universidade Federal do Paraná (UFPR), a SBE entra agora em uma nova etapa, de olho na representatividade de toda a comunidade científica.

“Nossa instituição tem um histórico importantíssimo, promoveu ao longo de sua existência grandes avanços em relação à divulgação de conhecimento, e estamos prontos para seguir com esse trabalho. Temos conosco professores de diferentes instituições do país - não só na diretoria, mas também na edição de nossa revista e, igualmente importante, voltamos a ter mulheres na diretoria, duas jovens pesquisadoras que certamente têm muito a contribuir”, avalia o novo presidente, Rodrigo Feitosa, professor do Departamento de Zoologia da UFPR.

Junto com Rodrigo, fazem parte da diretoria o vice-presidente, Gabriel Augusto R. de Melo, também do DZOO/UFPR, a primeira secretária, Andressa Paladini, da Universidade Federal de Santa Maria, a segunda secretária, Gabriela Camacho, da USP, o primeiro tesoureiro, Renato José Pires Machado, e o segundo tesoureiro, Angelo Parisi Pinto, ambos da UFPR. O editor da Revista Brasileira de Entomologia é o professor Frederico Salles, da Universidade Federal de Viçosa.

O novo grupo tomou posse no último dia 06 de dezembro, e tem entre suas metas para 2023 a realização de um trabalho cada vez mais alinhado a outras entidades representativas, não somente no Brasil, mas em toda a América Latina. “Já existem contatos, por exemplo, para a organização conjunta de um congresso latino americano, que seria no Brasil, em uma coorganização das duas sociedades (a SBE e a Sociedade Entomológica do Brasil - SEB), o que é um marco muito bonito.”

A nova diretoria reforça, desde já, o convite para que toda a comunidade se aproxime e participe. “Queremos trabalhar com uma visão mais moderna, mais atualizada da entomologia no Brasil, e para isso é fundamental que os jovens pesquisadores se associem. Essa oxigenação só vai funcionar se envolver a todos nós.”

*Texto: Sociedade Brasileira de Entomologia*



# Pós-graduações do Setor de Ciências Biológicas ofertam mais de 80 vagas de mestrado e doutorado

**C**inco programas de pós-graduação do Setor de Ciências Biológicas da UFPR estão com editais abertos para o preenchimento de vagas de mestrado e doutorado para o primeiro semestre de 2023.

## BOTÂNICA

Na Pós-Graduação em Botânica são ofertadas seis vagas de mestrado e outras seis para o doutorado.

As inscrições vão até o próximo dia 22. As provas começam no dia 23 de janeiro para o mestrado e em 2 de fevereiro para o doutorado. Em ambos os casos, as matrículas serão realizadas até o dia 10 de março de 2023. Os editais completos e o link de inscrição estão disponíveis [aqui](#).

## MICROBIOLOGIA, PARASITOLOGIA E PATOLOGIA

O Programa de Pós-Graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia abriu processo seletivo para o preenchimento de nove vagas de mestrado. As provas estão previstas para início no dia 02 de fevereiro e as matrículas ocorrerão no dia 10 do mesmo mês.

As inscrições vão até o dia 25 de janeiro e devem ser feitas pelo Sistema de Gestão Acadêmica da Pós-graduação (SIGA). O link para inscrição e o edital completo está disponível no [site do PPGMPP](#).

## ZOOLOGIA

Na Pós-Graduação em Zoologia, o processo seletivo é para o preenchi-

mento de até 11 vagas para o mestrado e cinco vagas para o doutorado, conforme a disponibilidade de bolsas e capacidade de orientação descritas no edital.

As inscrições estão abertas até o dia 27 de janeiro pelo [site do programa](#), onde também está disponível o edital completo. As provas estão previstas para começar no dia 02 de fevereiro e o resultado será divulgado no final do mês.

## FARMACOLOGIA

O processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia está com inscrições abertas até o dia 13 de fevereiro.

São ofertadas 15 vagas no mestrado e 10 vagas no doutorado. As provas ocorrem a partir do dia 27 de fevereiro e as matrículas ocorrem entre março e junho de 2023. Para mais informações, consulte o edital e o link de inscrição na [página do programa](#).

## ENTOMOLOGIA

A Pós-graduação em Entomologia oferta 10 vagas de mestrado e 10 de doutorado, dentro das áreas de concentração e linhas de pesquisa.

As provas começam no dia 24 de fevereiro e as matrículas ocorrerão entre março e junho de 2023. O prazo para que os candidatos interessados se inscrevam vai até o dia 21 de fevereiro na [página do programa](#). No mesmo link, é possível acessar o edital completo do processo seletivo.

## Estudante da UFPR é finalista de concurso de monografias sobre diversidade

**G**abriel Godoy, estudante de Ciências Biológicas da UFPR, foi finalista do concurso de monografias do programa Feira DiverS/A. O tema abordado foi “Gênero e sexualidades dissidentes: ensino de anatomia e fisiologia no Brasil”.

Orientado pela professora Maíra Valle, o projeto buscou compreender a concepção de professores de Anatomia e/ou Fisiologia de Instituições de Ensino Superior do Brasil sobre os conceitos de sexo, gênero, sexualidade, orientação sexual e preconceitos.

Gabriel observou que docentes com idade entre 24 e 37 anos e professores LGBPA+ (lésbicas, gays, bissexuais, pansexuais, assexuais e outras orientações sexuais) são mais favoráveis a abordar temas relacionados à sexualidade e gênero no ambiente universitário, inclusive com disciplinas específicas. Porém, para outros grupos, apesar de reconhecerem a importância do tema, isso ainda não acontece.

Na visão de Godoy, é importante discutir esses assuntos em sala de aula, uma vez que estão envolvidos aspectos sociais como segurança, saúde, educação e empregabilidade. “Discutir sobre esses temas é um direito público. A cidadania plena não é somente para alguns, ela é para todos e todas”, enfatiza.

A monografia foi premiada no Concurso LGBTQ+ Pesquisa, que visa fomentar e dar visibilidade para monografias que abordem a temática. Gabriel e Maíra receberam como prêmio um tablet, no último mês de dezembro.

### SOBRE O PROGRAMA

A FEIRA DIVERS/A é um evento de conexão e articulação de oportunidades entre estudantes e profissionais de todas as identidades, expressões de gênero e orientações sexuais. Entre as ações que o programa promove, destacam-se o Concurso LGBTQ+ Pesquisa, mentorias profissionais, entre outras.